

Relatório de Dados do Processo

Dados da Instituição

Instituição:	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR		
UF Instituição:	PR		
Tipo do Processo:	Credenciamento Provisório		
Tipo do Programa:	ESPECIALIDADE		
Resolução:	18/2121 - 23/11/2018		
Nº Protocolo:	2021-2127		
Programa:	MEDICINA INTENSIVA	Data de Criação do Processo (PCP):	15/06/2021
Situação Atual:	Processo Finalizado		

Visualizar Processo

Número de Vagas Solicitadas

Período	Total de Vagas Solicitadas
R1	3
R2	3
R3	3

Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E DA CULTURA	Complexo Hospital do Trabalhador.

Financiadoras Cadastrados

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica
----------------------	-------------------

Produção em Serviços

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte	210	30	Aplicável
Cirurgia de médio porte			Não se Aplica
Cirurgia de grande porte			Não se Aplica
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares			Não se Aplica
Leitos na Especialidade	39	13	Aplicável
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade	39	13	Aplicável
Consultas Ambulatoriais na Especialidade			Não se Aplica
Internações na Especialidade			Não se Aplica
Internações na UTI na especialidade	200	67	Aplicável

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

Produção Científica e Cultural

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine	5	Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo	0	Aplicável
Artigos publicados em outras revistas	3	Aplicável
Capítulos de livros	0	Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)	0	Aplicável
Edição/organização de livros	0	Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos	12	Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado	3	Aplicável
Teses defendidas – doutorado	2	Aplicável

Nome	Número Produções
------	------------------

Não Existe Informação Cadastrada para este Item.

Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
Não Existe Informação Cadastrada para este Item.		

Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Sim
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
Hemodinâmica 24h	
Centro obstétrico 24h	
Centro cirúrgico 24h	
Área de estudo própria do Residente	
Sala de aula com projetor multimídia	

Dados Todo Projeto Pedagógico

Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente dever ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

Objetivos Gerais:

O Programa de Especialização em Medicina Intensiva visa capacitar médicos (futuro médico intensivista) a diagnosticar, monitorar, prevenir e tratar os agravos de saúde do Paciente Crítico e a aplicação de cuidados a estes pacientes onde quer que eles estejam, mesmo se fora de ambientes de UTI, dentro dos mais atuais conceitos de assistência a saúde na literatura médica corrente.

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

Objetivos Intermediários:

Além de desenvolver habilidades de diagnóstico, tratamento e profilaxia das doenças que acometem os pacientes críticos, os intensivistas também devem desenvolver capacitações para coordenar as ações médicas de uma equipe multidisciplinar dentro e fora da UTI para obter resultados eficientes, ter habilidades práticas para procedimentos diagnósticos e terapêuticos essenciais que os pacientes críticos necessitam, garantir segurança assistencial e desenvolver atividades de melhora contínua de qualidade da assistência na UTI, cuidar dos pacientes e de seus familiares, discutir, planejar e coordenar ações paliativas e de fim devida quando necessárias e garantir prática clínica ética e profissional ao paciente crítico, sem pretendo com o foco principal o indivíduo enfermo.

Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
Alain Márcio Luy	Especialista	Coordenador	Tempo Integral	20h	16 anos
Ana Cristina Schmidt de Oliveira Netto	Especialista	Preceptor	Tempo Integral	20h	25 anos
Giselly Dib do Valle	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	10 anos
Hipólito Carraro Junior	Especialista	Supervisor	Tempo Integral	40h	20 anos

Supervisor do Programa

1 - Nome

Resp.: *Hipólito Carraro Junior*

2 - Qualificação profissional e acadêmica (titulação)

Resp.: *Médico intensivista (2001) e neurologista (1999), titulado pela UFPR.*

3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: *Preceptor em residência médica desde 2001. Coordenador do programa de residência médica desde 2006. Envolvido no treinamento de residentes desde 1999.*

4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: *Supervisor de programas de Residência em Medicina Intensiva desde 2006.*

5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: *16 anos*

6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: *24h semanais*

7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: *Qualificações de Mestrado 1. CARRARO JR, H.; PONTES, L.; GOMES, D. M.; CRUZ, E. D. A.; ABEGAO, M. C. G.; REICHEMBACH, M. T.. Participação em banca de Eliezer Farias de Mello. Aplicativo móvel para coleta de dados e produção de indicadores das infecções relacionadas a assistência à saúde. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Apresentações de Trabalho 1. CARRARO JR, H.; NUNES, T. N. ; VALLE, G. D. . Experiência do paciente e do colaborador humanizando o cuidado e co-design com pacientes e famílias. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário). 2. CARRARO JR, H.. Humanização no ambiente hospitalar. 2019. (Apresentação de Trabalho/Simpósio). 3. CARRARO JR, H.. Experiência do paciente e do colaborador humanizando o cuidado e co-design com paciente e família. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). 4. CARRARO JR, H.. Cuidados paliativos na UTI. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). 5. CARRARO JR, H.. Protocolo de Sepsis. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra). 6. CARRARO JR, H.. Distúrbios de nível de consciência. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). 7. CARRARO JR, H.. Protocolo de Sepsis pré-eclâmpsia e eclâmpsia. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). 8. CARRARO JR, H.. Cuidados paliativos. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). 9. CARRARO JR, H.. Segurança do paciente na visão do médico. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). 10. CARRARO JR, H.. Manutenção do potencial doador em morte encefálica. 2017.*

(Apresentação de Trabalho/Outra). 11. CARRARO JR, H.. *Segurança na precificação de medicamentos- perspectiva dos conselhos de classe e dos profissionais da linha de frente*. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). 12. CARRARO JR, H.. *Transporte intra-hospitalar de pacientes críticos*. 2017. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: 1. DE SOUZA, JULIANO MENDES ; AHUMADA, NICHOLAS GALAT ; CARRARO JUNIOR, HIPOLITO . *Considerations about Timing to Perform Elective Tracheostomies in Patients Hospitalized in COVID-19 Units*. *Surgical Science*, v. 11, p. 237-241, 2020. 2. DE MIRANDA, ANA CAROLINA ; DE MENEZES, IGOR ALEXANDRE CORTÊS ; JUNIOR, HIPOLITO CARRARO ; LUY, ALAIN MÁRCIO ; DO NASCIMENTO, MARCELO MAZZA . *Monitoring peripheral perfusion in sepsis associated acute kidney injury: Analysis of mortality*. *PLoS One*, v. 15, p. e0239770, 2020. 3. CARRARO JR, H.; Scola, R. ; KAI, C. S. K. ; LORENZETI, P. J. ; WERNECK, L. C. . *Muscle Biopsy Features in Critical Ill Patients with 2009 Influenza A (H1N1) Infection*. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria (Impresso)*, v. 70, p. 325-329, 2012. Citações:4|1 4. LORENZONI, P J ; SCOLA, R H ; KAY, C S K ; ALMEIDA, S M ; MURO, M D ; BÚRIGO, I P ; CARRARO JR, H ; WERNECK, L C . *Myasthenia gravis complicated with cryptococcal meningitis after thymectomy and long-term immunosuppressive therapy*. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria (Impresso)*, v. 69, p. 410-411, 2011. Citações:2|2

Atividades - Práticas

R1

Atividades - Práticas (R1)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Duração de Tot.		
				Semanal	Semanas	Horas
Centro Cirúrgico	Anestesiologia	Acompanhamento de procedimentos cirúrgicos na visão do anestesista, auxiliando na monitorização multiparamétrica e na estabilização perioperatória do paciente. Inclui assistência médica na RPA e assistência a dor em pacientes internados.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	45	4	180
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Assistência em UTI geral	Assistência em UTI geral na forma de plantões noturnos nas UTIs geral e cirúrgica. Aplicado durante os programas na Anestésio, Emergências Cirúrgicas e Métodos Diagnósticos.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	12	18	216
Unidade de Internação	Clínica Médica	Assistência a pacientes hospitalizados com patologias clínicas, como neurológicas, pulmonares, cardiológicas, nefrológicas e gastrointestinais. Responsável pelo cuidado, investigação e terapêutica.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	54	12	648
Centro Cirúrgico	Emergências Cirúrgicas I	Participar de procedimentos cirúrgicos como auxiliar, mas também no preparo dos pacientes para procedimentos, avaliação e indicação cirúrgica e cuidados no PO imediato seguindo as rotinas da equipes cirúrgicas.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	45	8	360
Urgência e Emergência	Emergências Clínicas I	Assistência em unidades de pronto socorro terciário (sala vermelha), bem como unidades de semi intensiva clínica envolvendo pacientes de urgência e emergência. Responsável pelo diagnóstico, investigação e terapêutica incluindo procedimentos de pequeno porte.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	54	12	648
Imagenologia	Métodos Diagnósticos I	Participar de estratégias diagnósticas e investigação através de métodos como ultrassom geral e cardiológico, EDA, broncoscopia, tomografia, ressonância e radiologia convencional. Acompanhando a realização e participando da análise e laudos.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	45	8	360

R2

Atividades - Práticas (R2)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Duração de Tot.		
				Semanal	de Semanas	Horas
Unidade de	Assistência ao					

Terapia Intensiva (U.T.I)	Paciente Crítico 2	Assistência direta ao paciente crítico em UTI, onde o residente deverá aplicar na prática os conhecimentos e competências já adquiridos no cuidado desse perfil de pacientes. O residente alterna ficando períodos na UTI geral e períodos na UTI cirúrgica.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	30	44	1320
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Assistência ao Trauma	Assistência ao paciente com trauma, incluindo politrauma e TCE, não formas mais graves em UTI especializada. Liberado durante o segundo semestre do ano.	FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DA CULTURA	60	4	240
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Governança Clínica da UTI 2	Oportunidade do residente participar do processo de gestão da UTI, permitindo estender seu conhecimento para além do leito, ao compreender a estrutura funcional do UTI e suas conexões com o restante do Hospital, incluindo conceitos de equipe multidisciplinar, transporte de pacientes, transferências entre serviços entre outras boas práticas.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	2	24	48
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Reuniões de Família 2	Reuniões com familiares, para acolhimento e suporte (humanização), permitindo esclarecimento de dúvidas e apresentação da estratégia de cuidado, permitindo ao residente a prática de comunicação com paciente e família de temas envolvendo gravidade, terminalidade, paliatividade e sucesso terapêutico. As reuniões são seguidas de discussões com o preceptor para correção de postura e aprimoramento da técnica.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	5	48	240
Imagemologia	Treinamento em ultrassom e ecocardiograma	Acompanhamento e treinamento específico nas técnicas de ultrassonografia geral e ecocardiografia, acompanhando os serviços de radiologia e participando da execução desses exames em pacientes reais.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	9	8	72
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Visitas multidisciplinares 2	Apresentação para grupos de profissionais de diferentes especialidades dados do paciente ao qual o residente está responsável, participando da tomada de decisões sobre o plano de cuidados.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	10	48	480

R3

Atividades - Práticas (R3)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Assistência ao Paciente Cardiológico	Treinamento em UCO e UTI cardiológica incluindo pacientes cirúrgicos e pós procedimentos em hemodinâmica.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	60	8	480
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Assistência ao Paciente Crítico 3	Assistência direta ao paciente crítico em UTI, onde o residente deverá aplicar na prática os conhecimentos e competências já adquiridos no cuidado desse perfil de pacientes. O residente alterna ficando períodos na UTI geral e períodos na UTI cirúrgica.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	30	44	1320
Unidade de Terapia Intensiva	Governança	Oportunidade do residente aprimorar seus conhecimentos no processo de gestão da UTI, participando ativamente da montagem de estratégias de	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA	4	24	96

(U.T.I)	Clínica da UTI 3	qualidade e melhoria de processos guiado por indicadores e metas.	UFPR			
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Reuniões de Família 3	Reuniões com familiares, para acolhimento e suporte (humanização), permitindo esclarecimento de dúvidas e apresentação da estratégia de cuidado e temas envolvendo gravidade, terminalidade, paliatividade e sucesso terapêutico. Principalmente em situações com conflitos.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	40	120
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Visitas multidisciplinares 3	Apresentação para grupos de profissionais de diferentes especialidades dados do paciente ao qual o residente está responsável, participando da tomada de decisões sobre o plano de cuidados.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	10	40	400

Atividades - Teóricas

R1

Atividades Teóricas (R1)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Seminário	Clínica Médica - teórica	Discussão das principais patologias clínicas envolvendo todos os sistemas orgânicos incluindo, mas não apenas, insuficiência renal aguda, insuficiência hepática, alterações neurológicas, alterações gastrointestinais, insuficiência respiratória aguda, sepses, intoxicações e assistência peri-parto.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	4	24	96
Seminário	Clube de revista 1	Apresentação e discussão, frequentemente multidisciplinar, dos principais temas e artigos publicados nas melhores revistas médicas atuais.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	24	72
Seminário	Emergências Médicas - teórica	Apresentação e discussão das principais emergências médicas como RCP na parada (diretrizes do ACLS), suporte ao trauma (diretrizes do ATLS), suporte ao choque, suporte ao queimado, emergências cardiológicas, emergências respiratórias, emergências nefrológicas incluindo suporte dialítico, emergências neurológicas e emergências cirúrgicas.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	4	24	96
Horas de Estudo	Estudo pessoal 1	Momento de estudo durante a residência na presença do preceptor e coordenador permitindo esclarecimento de dúvidas e discussões individuais.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	24	72
Seminário	Fisiologia por sistemas 1	Revisão da fisiologia normal e fisiopatologia das principais emergências conforme cada sistema humano.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	24	72
Reunião	Reunião de indicadores e metas 1	Discussão em grupo, incluindo principais lideranças e gestores quando aos resultados atingidos pela UTI e as estratégias de melhorias e metas propostas.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	12	36
Reunião	Reunião de	Apresentação de casos específicos de pacientes que foram a óbito, para discussão de oportunidades de melhoria quanto ao diagnóstico e conduta	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA	3	12	36

mortalidade 1

clínica.

UFPR

R2

Atividades Teóricas (R2)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Seminário	Clube de revista 2	Apresentação e discussão, frequentemente multidisciplinar, dos principais temas e artigos publicados nas melhores revistas médicas atuais. Essas aulas são apresentadas por E2 e E3.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	24	72
Horas de Estudo	Estudo pessoal 2	Momento de estudo durante a residência na presença do preceptor e coordenador permitindo esclarecimento de dúvidas e discussões individuais. Para o E2 esse tempo também será usado para montagem das aulas da residência e de posters para congressos, além da produção do TCC incluindo coleta de dados da pesquisa.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	6	44	264
Seminário	Fisiologia por sistemas 2	Revisão da fisiologia normal e fisiopatologia das principais emergências conforme cada sistema humano. Essas aulas são apresentadas por E1 e E2.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	24	72
Reunião	Reunião de indicadores e metas 2	Discussão em grupo, incluindo principais lideranças e gestores quando aos resultados atingidos pela UTI e as estratégias de melhorias e metas propostas.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	12	36
Reunião	Reunião de mortalidade 2	Apresentação de casos específicos de pacientes que foram a óbito, para discussão de oportunidades de melhoria quanto ao diagnóstico e conduta clínica. Reunião organizada pelo E3 em conjunto com o E2 responsável pelo paciente na UTI.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	12	36

R3

Atividades Teóricas (R3)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Seminário	Clube de revista 3	Apresentação e discussão, frequentemente multidisciplinar, dos principais temas e artigos publicados nas melhores revistas médicas atuais. Essas aulas são apresentadas por E2 e E3.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	24	72
Seminário	Cuidados paliativos e terminalidade	Treinamento em conceitos de cuidados paliativos, comunicação em situações difíceis, limitação de suporte e terminalidade de pacientes críticos.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	4	14	56

Horas de Estudo	Estudo pessoal 3	Momento de estudo durante a residência na presença do preceptor e coordenador permitindo esclarecimento de dúvidas e discussões individuais. Para o E3 esse tempo também será usado para montagem das aulas da residência e de posters para congressos, além da finalização do TCC a escrita do texto final para publicação.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	44	132
Seminário	Gestão e Liderança	Treinamentos em conceitos de implementação de qualidade, gestão e liderança de equipes, indicadores e análise de eventos, resolução de conflitos e comunicação efetiva.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	4	28	112
Reunião	Reunião de indicadores e metas 3	Discussão em grupo, incluindo principais lideranças e gestores quando aos resultados atingidos pela UTI e as estratégias de melhorias e metas propostas. Essa reunião bem como os indicadores são organizados pelo E3.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	6	12	72
Reunião	Reunião de mortalidade 3	Apresentação de casos específicos de pacientes que foram a óbito, para discussão de oportunidades de melhoria quanto ao diagnóstico e conduta clínica. Reunião organizada pelo E3 em conjunto com o E2 responsável pelo paciente na UTI.	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	3	12	36

Equipamentos

R1

Equipamentos (R1)	
Equipamento	Descrição
Computador para estudo	Computador próprio do R1 para estudo e pesquisa, com acesso a internet e impressora.
Gasômetro point of care	Em cada UTI disponibilizamos um gasometro para exames point of care de bioquímica e gasometria com lactato.
Hemisphere	A UTI disponibiliza 1 aparelho Hemisphere Edwards completo, com precep + flotrac + swan ganz para monitorização hemodinâmica.
Ultrassom portátil	A UTI disponibiliza 4 aparelhos de ultrassom completos com probes linear, setorial e genérico. Incluindo software de cardiológico completo em todas as máquinas.
Vigileu	A UTI disponibiliza um aparelho antigo de monitorização minimamente invasiva Edwards VIGILEU para uso com domus FloTrac de monitorização por contorno de pulso.

R2

Equipamentos (R2)	
Equipamento	Descrição
Computador para estudo	Computador próprio do R2 para estudo e pesquisa, com acesso a internet e impressora.
Gasômetro point of care	Em cada UTI disponibilizamos um gasometro para exames point of care de bioquímica e gasometria com lactato.
Hemisphere	A UTI disponibiliza 1 aparelho Hemisphere Edwards completo, com precep + flotrac + swan ganz para monitorização hemodinâmica.
Tomografo de bioimpedância	A UTI disponibiliza um tomografo de bioimpedância para monitorização da mecânica ventilatória a beira leito de forma avançada.
Ultrassom portátil	A UTI disponibiliza 4 aparelhos de ultrassom completos com probes linear, setorial e genérico. Incluindo software de cardiológico completo em todas as máquinas.

Vigileu

A UTI disponibiliza um aparelho antigo de monitorização minimamente invasiva Edwards VIGILEU para uso com domus FloTrac de monitorização por contorno de pulso.

R3

Equipamentos (R3)	
Equipamento	Descrição
Computador para estudo	Computador próprio do R3 para estudo e pesquisa, com acesso a internet e impressora.
Gasômetro point of care	Em cada UTI disponibilizamos um gasometro para exames point of care de bioquímica e gasometria com lactato.
Hemisphere	A UTI disponibiliza 1 aparelho Hemisphere Edwards completo, com precep + flotrac + swan ganz para monitorização hemodinâmica.
Tomografo de bioimpedância	A UTI disponibiliza um tomografo de bioimpedância para monitorização da mecânica ventilatória a beira leito de forma avançada.
Ultrassom portátil	A UTI disponibiliza 4 aparelhos de ultrassom completos com probes linear, setorial e genérico. Incluindo software de cardiológico completo em todas as máquinas.

Detalhes da Semana Padrão (Cardio R3)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Assistência ao Paciente Cardiológico Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Assistência ao Paciente Cardiológico Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Assistência ao Paciente Cardiológico Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Assistência ao Paciente Cardiológico Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Assistência ao Paciente Cardiológico Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 00:00 às 23:45	

Detalhes da Semana Padrão (Básico R3)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 3 Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 3 Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 3 Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 3 Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 3 Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 00:00 às 23:45	
Atividade: Visitas multidisciplinares 3 Horário: 09:00 às 11:00	Atividade: Visitas multidisciplinares 3 Horário: 09:00 às 11:00	Atividade: Visitas multidisciplinares 3 Horário: 09:00 às 11:00	Atividade: Visitas multidisciplinares 3 Horário: 09:00 às 11:00	Atividade: Visitas multidisciplinares 3 Horário: 09:00 às 11:00		
Atividade: Governança Clínica da UTI 3 Horário: 11:00 às 13:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 3 Horário: 11:00 às 15:00	Atividade: Governança Clínica da UTI 3 Horário: 11:00 às 13:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 3 Horário: 11:00 às 15:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 3 Horário: 11:00 às 16:00		
Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 3 Horário: 13:00 às 16:00	Atividade: Reuniões de Família 3 Horário: 15:00 às 16:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 3 Horário: 13:00 às 16:00	Atividade: Reuniões de Família 3 Horário: 15:00 às 16:00			

Atividade: Gestão e Liderança Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Estudo pessoal 3 Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Reunião de indicadores e metas 3 Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Clube de revista 3 Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Reunião de indicadores e metas 3 Horário: 16:00 às 19:00
--	--	--	--	--

Detalhes da Semana Padrão (ECO R2)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 00:00 às 23:45	
Atividade: Visitas multidisciplinares 2 Horário: 09:00 às 11:00	Atividade: Visitas multidisciplinares 2 Horário: 09:00 às 11:00	Atividade: Visitas multidisciplinares 2 Horário: 09:00 às 11:00	Atividade: Visitas multidisciplinares 2 Horário: 09:00 às 11:00	Atividade: Visitas multidisciplinares 2 Horário: 09:00 às 11:00		
Atividade: Treinamento em ultrassom e ecocardio Horário: 11:00 às 16:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 11:00 às 16:00	Atividade: Treinamento em ultrassom e ecocardio Horário: 11:00 às 16:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 11:00 às 16:00	Atividade: Treinamento em ultrassom e ecocardio Horário: 11:00 às 16:00		
Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Fisiologia por sistemas 2 Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Reunião de mortalidade 2 Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Clube de revista 2 Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 16:00 às 19:00		

Detalhes da Semana Padrão (Trauma R2)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Assistência ao Trauma Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Assistência ao Trauma Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Assistência ao Trauma Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Assistência ao Trauma Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Assistência ao Trauma Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 00:00 às 23:45	

Detalhes da Semana Padrão (Básico R2)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: Descanso Pós Plantão	
Atividade: Visitas multidisciplinares 2 Horário: 09:00 às 11:00	Atividade: Visitas multidisciplinares 2 Horário: 09:00 às 11:00	Atividade: Visitas multidisciplinares 2 Horário: 09:00 às 11:00	Atividade: Visitas multidisciplinares 2 Horário: 09:00 às 11:00	Atividade: Visitas multidisciplinares 2 Horário: 09:00 às 11:00		
		Atividade: Governança Clínica da UTI 2 Horário: 11:00 às 13:00				

Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 11:00 às 16:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 11:00 às 14:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 13:00 às 16:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 11:00 às 14:00	Atividade: Assistência ao Paciente Crítico 2 Horário: 11:00 às 16:00	Horário: 00:00 às 23:45
Atividade: Estudo pessoal 2 Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Reuniões de Família 2 Horário: 14:00 às 16:00	Atividade: Reunião de indicadores e metas 2 Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Reuniões de Família 2 Horário: 14:00 às 16:00	Atividade: Estudo pessoal 2 Horário: 16:00 às 19:00	
	Atividade: Fisiologia por sistemas 2 Horário: 16:00 às 19:00		Atividade: Clube de revista 1 Horário: 16:00 às 19:00		

Detalhes da Semana Padrão (Métodos Diagnósticos R1)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Métodos Diagnósticos I Horário: 07:00 às 16:00	Atividade: Métodos Diagnósticos I Horário: 07:00 às 16:00	Atividade: Métodos Diagnósticos I Horário: 07:00 às 16:00	Atividade: Métodos Diagnósticos I Horário: 07:00 às 16:00	Atividade: Plantão Horário: 00:00 às 07:00	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 00:00 às 23:45	
Atividade: Estudo pessoal 1 Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Fisiologia por sistemas 1 Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Reunião de mortalidade 1 Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Plantão Horário: 19:00 às 23:45	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 07:00 às 19:00		

Detalhes da Semana Padrão (Emergência Cirúrgica R1)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Emergências Cirúrgicas I Horário: 07:00 às 16:00	Atividade: Emergências Cirúrgicas I Horário: 07:00 às 16:00	Atividade: Emergências Cirúrgicas I Horário: 07:00 às 16:00	Atividade: Emergências Cirúrgicas I Horário: 07:00 às 16:00	Atividade: Plantão Horário: 00:00 às 07:00	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 00:00 às 23:45	
Atividade: Estudo pessoal 1 Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Fisiologia por sistemas 1 Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Reunião de indicadores e metas 1 Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Plantão Horário: 19:00 às 23:45	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 07:00 às 19:00		

Detalhes da Semana Padrão (Anestesiologia R1)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Anestesiologia Horário: 07:00 às 16:00	Atividade: Anestesiologia Horário: 07:00 às 16:00	Atividade: Anestesiologia Horário: 07:00 às 16:00	Atividade: Anestesiologia Horário: 07:00 às 16:00	Atividade: Plantão Horário: 00:00 às 07:00	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 00:00 às 23:45	
Atividade: Estudo pessoal 1 Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Fisiologia por sistemas 1 Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Reunião de mortalidade 1 Horário: 16:00 às 19:00	Atividade: Plantão Horário: 19:00 às 23:45	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 07:00 às 19:00		

Detalhes da Semana Padrão (Emergência Clínica R1)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Emergências Clínicas I Horário: 07:00 às 16:00	Atividade: Emergências Clínicas I Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Emergências Clínicas I Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Emergências Clínicas I Horário: 07:00 às 16:00	Atividade: Emergências Clínicas I Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 00:00 às 23:45	
Atividade: Emergências Médicas - teórica Horário: 16:00 às 19:00			Atividade: Clube de revista 1 Horário: 16:00 às 19:00			

Detalhes da Semana Padrão (Clínica Médica R1)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Clínica Médica Horário: 07:00 às 16:00	Atividade: Clínica Médica Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Clínica Médica Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Clínica Médica Horário: 07:00 às 16:00	Atividade: Clínica Médica Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 00:00 às 23:45	
Atividade: Clínica Médica - teórica Horário: 16:00 às 19:00			Atividade: Clube de revista 1 Horário: 16:00 às 19:00			

Detalhes Do Rodízio (Sequência padrão R3)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Assistência global do Intensivista Grupo: grupo C Semana Padrão: Básico R3	Estágio: Assistência global do Intensivista Grupo: grupo C Semana Padrão: Básico R3	Estágio: Assistência global do Intensivista Grupo: grupo C Semana Padrão: Básico R3	Estágio: Férias Grupo: grupo C Semana Padrão: Cardio R3	Estágio: Assistência global do Intensivista Grupo: grupo C Semana Padrão: Básico R3	Estágio: Assistência gl Grupo: gr Semana Padrãc
Estágio: Assistência global do Intensivista Grupo: grupo B Semana Padrão: Básico R3	Estágio: Assistência global do Intensivista Grupo: grupo B Semana Padrão: Básico R3	Estágio: Férias Grupo: grupo B Semana Padrão: Cardio R3	Estágio: Assistência global do Intensivista Grupo: grupo B Semana Padrão: Básico R3	Estágio: Assistência global do Intensivista Grupo: grupo B Semana Padrão: Básico R3	Estágio: Cardiologia Grupo: gr Semana Padrãc
Estágio: Assistência global do Intensivista Grupo: grupo A Semana Padrão: Básico R3	Estágio: Férias Grupo: grupo A Semana Padrão: Cardio R3	Estágio: Assistência global do Intensivista Grupo: grupo A Semana Padrão: Básico R3	Estágio: Assistência global do Intensivista Grupo: grupo A Semana Padrão: Básico R3	Estágio: Cardiologia para Intensivista Grupo: grupo A Semana Padrão: Cardio R3	Estágio: Assistência gl Grupo: gr Semana Padrãc

Detalhes Do Rodízio (Sequência padrão R2)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Assistência Intensiva Beira Leito Grupo: grupo C Semana Padrão: Básico R2	Estágio: Assistência Intensiva Beira Leito Grupo: grupo C Semana Padrão: Básico R2	Estágio: Assistência Intensiva Beira Leito Grupo: grupo C Semana Padrão: Básico R2	Estágio: Assistência Intensiva Beira Leito Grupo: grupo C Semana Padrão: Básico R2	Estágio: Assistência ao Trauma para Intensivista Grupo: grupo C Semana Padrão: Trauma R2	Estágio: Assistência In Grupo: gr Semana Padrãc

Estágio: Assistência Intensiva Beira Leito Grupo: grupo B Semana Padrão: Básico R2	Estágio: Assistência Intensiva Beira Leito Grupo: grupo B Semana Padrão: Básico R2	Estágio: Assistência Intensiva Beira Leito Grupo: grupo B Semana Padrão: Básico R2	Estágio: Assistência Intensiva Beira Leito Grupo: grupo B Semana Padrão: Básico R2	Estágio: Assistência Intensiva Beira Leito Grupo: grupo B Semana Padrão: Básico R2	Estágio: f Grupo: gr Semana Padrão
Estágio: Assistência Intensiva Beira Leito Grupo: grupo A Semana Padrão: Básico R2	Estágio: Assistência Intensiva Beira Leito Grupo: grupo A Semana Padrão: Básico R2	Estágio: Assistência Intensiva Beira Leito Grupo: grupo A Semana Padrão: Básico R2	Estágio: Assistência Intensiva Beira Leito Grupo: grupo A Semana Padrão: Básico R2	Estágio: Férias Grupo: grupo A Semana Padrão: Cardio R3	Estágio: Assistência Intensiva Grupo: gr Semana Padrão

Detalhes Do Rodízio (Sequência padrão R1)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Emergência Médica para Intensivista Grupo: grupo B Semana Padrão: Emergência Clínica R1	Estágio: Clínica Médica para Intensivista Grupo: grupo B Semana Padrão: Clínica Médica R1	Estágio: Emergência Médica para Intensivista Grupo: grupo B Semana Padrão: Emergência Clínica R1	Estágio: Clínica Médica para Intensivista Grupo: grupo B Semana Padrão: Clínica Médica R1	Estágio: Emergência para Intensivista Grupo: grupo B Semana Padrão: Emergência Clínica R1	Estágio: Clínica Médica Grupo: gr Semana Padrão: Cl
Estágio: Clínica Médica para Intensivista Grupo: grupo C Semana Padrão: Clínica Médica R1	Estágio: Emergência para Intensivista Grupo: grupo C Semana Padrão: Emergência Clínica R1	Estágio: Clínica Médica para Intensivista Grupo: grupo C Semana Padrão: Clínica Médica R1	Estágio: Emergência Médica para Intensivista Grupo: grupo C Semana Padrão: Emergência Clínica R1	Estágio: Anestesiologia para Intensivista Grupo: grupo C Semana Padrão: Anestesiologia R1	Estágio: Emergência Grupo: gr Semana Padrão: Eme
Estágio: Clínica Médica para Intensivista Grupo: grupo A Semana Padrão: Clínica Médica R1	Estágio: Emergência para Intensivista Grupo: grupo A Semana Padrão: Emergência Clínica R1	Estágio: Clínica Médica para Intensivista Grupo: grupo A Semana Padrão: Clínica Médica R1	Estágio: Emergência Médica para Intensivista Grupo: grupo A Semana Padrão: Emergência Clínica R1	Estágio: Clínica Médica para Intensivista Grupo: grupo A Semana Padrão: Clínica Médica R1	Estágio: Anestesiologi Grupo: gr Semana Padrão: Ar

Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

Descrição Metodologia: Usamos a matriz de competências da AMIB (PROCOMI) para a Especialização em Medicina Intensiva 2019 ajustada para 3 anos de duração, através de treinamento prático e teórico supervisionado.

Descrição Programação: Não Existe Informação Cadastrada para este Item.

Desc. Metodologia Avaliação Programa: Encontro trimestral com todos os residentes, para avaliação do programa através do acompanhamento das metas em competências atingidas por todos e por manifestação deles quanto a qualidade das diferentes etapas do programa. Alguns itens são sistematicamente avaliados como indicadores.

Desc. Metodologia Avaliação Residente: Encontro trimestral com todos os residentes e preceptores para feedback e avaliação das competências atingidas conforme plano de metas. Apresentação semanal de aulas científicas também são usadas na avaliação do desempenho do residente ao longo do programa. Apresentação e assistência supervisionada dos pacientes permite feedback do seu crescimento dentro da matriz de competência. Finalmente controle dos procedimentos

realizados por cada residente.